



## CARGILL

# Contrato de arrendamento emergencial será assinado hoje

LEOPOLDO FIGUEIREDO

### DA REDAÇÃO

A Codesp assina hoje o contrato de arrendamento emergencial do ex-terminal da multinacional Cargill Agrícola S.A., na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos. A área será repassada para o Terminal de Exportação de Açúcar de Guarujá (Teag), empresa controlada parcialmente pela Cargill e que administra uma instalação portuária em um terreno vizinho.

A decisão de entregar a unidade para o Teag, pelo prazo de 180 dias, foi definida na última sexta-feira. Ontem, a medida foi aprovada oficialmente durante a reunião do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas, que ocorreu em Brasília.

Segundo a Codesp, a unidade deve retomar suas operações nas próximas semanas. O

reinício das atividades depende apenas da obtenção do alfandegamento da área (licença emitida pela Alfândega que permite a movimentação de cargas de importação e exportação), que só pode ser pedido após a aprovação do arrendamento.

Capaz de movimentar 3 milhões de toneladas por ano, a antiga instalação da Cargill é essencial para o escoamento de grãos agrícolas (soja, principalmente) pelo Porto de Santos. Ela irá trabalhar integrada com a unidade do Teag, como já ocorria nos últimos anos.

A Cargill utilizou a instalação por 23 anos. O contrato de arrendamento terminou no final do último ano. Durante o mês passado, a multinacional pode permanecer no local para escoar as cargas já armazenadas.





**Confeiteiro  
CRAS recebe inscrição  
até o dia 12 para curso**

O Centro de Referência de Assistência Social Vila Rã (CRAS), em Guarujá, recebe até o dia 12 as inscrições para o curso de confeiteiro. Os interessados devem ter de 18 a 24 anos, cursar ou já ter terminado o Ensino Médio. As aulas começam dia 17 e vão até o dia 20, das 19 às 23 horas. Informações: 3392-1148.



**Guarujá**  
**Ano letivo começa**  
**na próxima terça**

Cerca de 30 mil alunos da rede municipal de ensino voltam às aulas na próxima terça-feira, em Guarujá. Segundo a Prefeitura, na segunda-feira os trabalhos começam para os professores e a equipe técnica que farão o planejamento das atividades ao longo deste ano letivo.



**DECISÃO.** Sentença é de primeira instância e cabe recurso

# Justiça condena Farid a devolver R\$ 21,6 mi para a Prefeitura

ALEXSANDER FERRAZ - 8/1/08

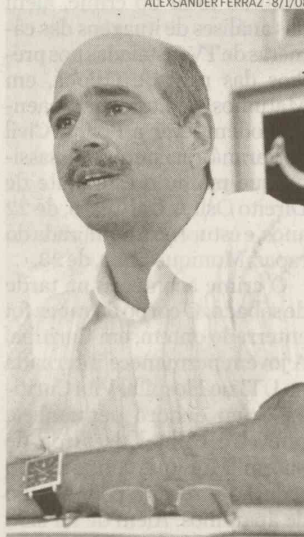
TADEU FERREIRA JR.

## DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Guarujá, Farid Madi (PDT), foi condenado a devolver R\$ 21,6 milhões aos cofres de Guarujá por ter contratado a empresa Vital Engenharia (braço da Construtora Queiroz Galvão) sem licitação. A decisão, da última segunda-feira, é de primeira instância, por isso, cabe recurso. Ela é assinada pelo juiz da 2ª Vara Cível, Rodrigo Barbosa Sales, que ainda determinou a nulidade de dois contratos e seus respectivos aditamentos firmados entre a Prefeitura e a empresa.

A Queiroz Galvão foi contratada em caráter emergencial em 2006, para fazer a coleta de lixo e serviços de limpeza urbana. A decisão é fruto de ação civil pública do Ministério Público (MP) da Cidade. Além de Farid, figuram no polo passivo a Queiroz Galvão, Vital Engenharia (fruto da cisão daquela empresa) e o secretário de Obras e Serviços Públicos da administração Farid Madi, Rogério Lima Netto.

Na decisão, o magistrado criticou a postura do ex-prefeito por dispensar a licitação sob o argumento de necessidade de contratação emergencial, citando que Farid "protelou" em vez de promover licitação para a escolha de nova empresa de coleta de lixo. E complementou: "Ora, não é dado ao chefe do Poder Executivo tratar a res pública como se seu dono fosse



Farid vai recorrer da decisão

ou, ainda, como se estivesse à frente de um pequeno comércio em bairro periférico local. Não pode agir como bem entende...", consta da sentença.

## ENTENDA O CASO

A confusão em torno do lixo começou em abril de 2006, quando terminou o compromisso com a Terracom. Em vez de abrir licitação, a Prefeitura optou por escolher a Queiroz Galvão para assumir o serviço alegando ter feito coleta de preços informal. A Promotoria criticou o fato de o prefeito ter assumido o Executivo um ano antes do fim do contrato do lixo, sem tomar providência.

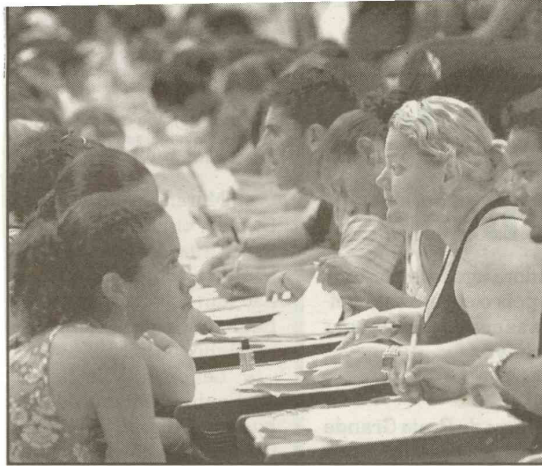
## Suspensos

**A sentença de primeira instância ainda suspendeu os direitos políticos do ex-prefeito Farid Madi e do ex-secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Rogério Lima Netto, por cinco anos. Ambos podem recorrer na Justiça contra a decisão.**

Em reportagem publicada em 7 de abril de 2006, Farid disse que o contrato emergencial seria mais econômico, e justificou que não teve tempo para fazer nova licitação.

Advogado do escritório que defende Farid Madi neste processo, Antônio Curi destacou que vai apresentar embargo de declaração junto ao juiz da 2ª Vara Cível de Guarujá alegando que seus clientes tiveram o direito de defesa cerceado, na medida em que não foram citados para se defender.

Em nota, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá informou que o atual contrato com a Vital Engenharia vigora até novembro deste ano e aguardará intimação a respeito da condenação do ex-prefeito e do ex-secretário municipal de Obras e Serviços Públicos.



3,5 mil pessoas se inscreveram para frente de trabalho em Guarujá

## LISTA DE APROVADOS SAI AMANHÃ

**ROSANARIFE**

Depois de uma imensa fila, hora da expectativa. A relação dos selecionados para o Programa de Auxílio Desemprego de Guarujá sairá amanhã. Ao todo, 3,5 mil pessoas se inscreveram ontem para atuar na frente de trabalho do Município, de acordo com a secretária de Assistência Social, Elizabete Maria Gracia da Fonseca.

Vivendo de bicos e com a mulher e a filha para sustentar, além de pagar uma pensão para outra filha, Jarbas Araújo de Oliveira, 33 anos, passou a noite na fila para não perder a chance. "Minha mulher veio primeiro. Chegou às 13 horas de segunda. Depois vim rendê-la. Vale o sacrifício, porque durante dois anos a gente tem uma fonte de renda garantida". Silvana Santana, 27 anos está há 5 anos sem emprego e com 5 filhos para criar, a frente de trabalho seria a solução. "Meu marido está sem emprego também. O dinheiro ajudaria muito".

### Aprovados

Os aprovados já começam a trabalhar na segun-

da. A previsão é que sejam contratadas cerca de 400 pessoas para as funções de auxiliar de limpeza, auxiliar de merenda e manutenção de equipamentos públicos. "Serão selecionadas as pessoas realmente carentes do Município. Aquelas que não têm renda para sobreviver", disse a secretária.

Segundo a secretária, o programa oferece 1 mil vagas, porém, em torno de 600 foram preenchidas no ano passado e terão o prazo de trabalho renovado. Os selecionados receberão um salário-mínimo, auxílio-alimentação no valor de R\$ 70,00 e mais R\$ 70,00 para o transporte. O contrato é de um ano, prorrogável por mais um ano.

Entre as exigências na inscrição, era preciso comprovar estar desempregado há mais de um ano; morar em Guarujá por, no mínimo, três anos, e não receber qualquer tipo de auxílio dos governos estadual e federal. "A preferência é de quem estiver desempregado há mais tempo e tiver menor renda per capita", disse Elizabete. Ainda havendo empate, será realizado sorteio.



GUARUJÁ

# FARID É CONDENADO A DEVOLVER R\$ 21,6 MI

**Ex-prefeito é condenado por contratação de empresa de lixo e tem direitos políticos suspensos**

**TADEU FERREIRA JR.**

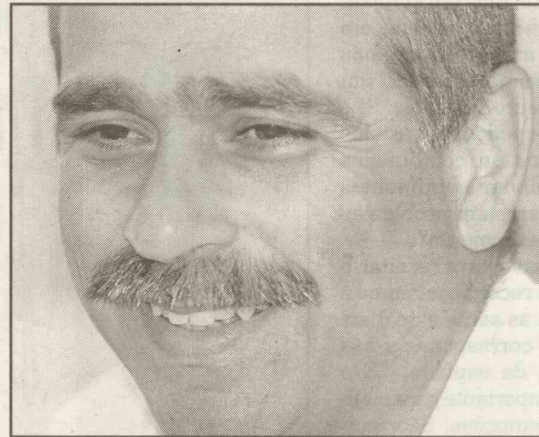
O ex-prefeito de Guarujá Farid Madi (PDT) foi condenado a devolver R\$ 21,6 milhões aos cofres públicos da cidade por ter contratado a empresa Vital Engenharia (braço da Construtora Queiroz Galvão) sem licitação. O juiz também suspendeu os direitos políticos do ex-prefeito e do ex-secretário de Obras do Guarujá Rogério Lima Netto.

A decisão, da última 2ª-feira, é de 1ª instância e cabe recurso. Ela é assinada pelo juiz da 2ª Vara Cível, Rodrigo Barbosa Sales.

A Queiroz Galvão foi

contratada em caráter emergencial em 2006, para fazer a coleta de lixo e serviços de limpeza urbana. A decisão é resultado de ação civil pública do Ministério Público (MP) da cidade. Além de Farid, o secretário de Obras e Serviços Públicos da gestão Farid Madi, Rogério Lima Netto, é citado na decisão.

Na decisão, o juiz criticou a postura do ex-prefeito no tocante à dispensa de licitação sob o argumento de necessidade de contratação emergencial. Para ele, Farid "protelou" em vez de promover licitação para a escolha de empresa de coleta de lixo. "(...) não é dado ao



O ex-prefeito de Guarujá Farid Madi: recurso contra decisão

chefe do Poder Executivo tratar a res pública como se seu dono fosse ou, ainda, como se estivesse à frente de um pequeno comércio em bairro periférico local. Não pode agir como bem entende...", diz o magistrado.

Advogado do escritório que defende Farid Madi, Antônio Curi disse

que vai apresentar embargo de declaração junto ao juiz da 2ª Vara Cível de Guarujá alegando que seus clientes tiveram o direito de defesa cerceado, já que não teriam sido citados para se defender.

A Prefeitura de Guarujá informou que o atual contrato com a Vital vige até novembro deste ano.